

# Túneis do metrô se encontram em 30 dias

Dentro de no máximo 30 dias acontecerá o primeiro encontro de túneis do metrô que estão sendo escavados ao longo do Eixo Rodoviário Sul. As escavações estão alcançando 700 metros de túneis por mês, nas 14 frentes de trabalho da Asa Sul. O método construtivo dos túneis do Plano Piloto foi tema de exposição recentemente no Instituto de Engenharia de São Paulo, que o elogiou por considerá-lo rápido e econômico.

A exemplo de toda a obra do metrô, as escavações dos túneis vêm sendo fiscalizadas passo a passo por técnicos que checam o trabalho realizado pelas empreiteiras. Numa dessas fiscalizações de rotina foi detectado um erro topográfico entre as estações PP-3 e PP-4 que poderia comprometer o encontro dos túneis. Segundo o coordenador-adjunto do metrô, engenheiro José Gaspar de Souza, o erro foi imediatamente comunicado à empreiteira responsável, que se encarregou de repará-lo. "A correção demorou menos de meio dia e foi totalmente bancada pela construtora Serveng Civislan", garante Gaspar de Souza.

Lembrando que escavações subterrâneas são sempre passíveis de erros, o coordenador-adjunto do metrô ressalta que, por esta razão, a direção dos túneis é checada semanalmente por uma equipe de topografia contratada para esta fiscalização. "Num trabalho debaixo da terra sempre perde-se a noção espacial e por isso é preciso fazer uso de coordenadas a partir da superfície para orientar as escavações", explica Gaspar de Souza.

Segundo Gaspar de Souza, as obras na Asa Sul estão em ritmo acelerado e até o final do ano todos os 7,6 quilômetros de túnel do Plano Piloto estarão escavados. "O tipo de solo da Asa Sul e o fato de as escavações serem por baixo da grama, sem necessidade de nenhum reforço de fundação, têm facilitado o trabalho e permitindo custos menores do que qualquer outra obra similar no

Brasil ou no exterior", destaca o coordenador-adjunto.

**Carros prontos** — Esta semana uma equipe técnica do Metrô-DF foi à fábrica da Mafersa em São Paulo, onde estão sendo produzidos os carros do metrô de Brasília. Oito deles — num total de 80 — já estão totalmente prontos, devendo chegar a Brasília no próximo dia 2 de agosto. Eles serão trazidos de caminhão num comboio especial que viajará durante 12 dias de São Paulo a Brasília. "Com estes carros poderemos iniciar os testes no trecho entre Samambaia e Aguas Claras no prazo previsto no cronograma, que é setembro".

Os trilhos do metrô — produzidos pela Companhia Siderúrgica Nacional — também já começaram a chegar a Brasília. Mais de 11 quilômetros de trilhos estão estocados no canteiro de obras do complexo de manutenção do metrô, que fica atrás do Setor de Concessionárias de Taguatinga. "Diariamente chegam cerca de 20 caminhões carregados de trilhos", informa Gaspar de Souza.

**Apoios** — O projeto do metrô de Brasília foi aprovado pelo Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC), em carta enviada ao GDF em dezembro de 1991. Recentemente, na abertura do Primeiro Encontro Nacional do Patrimônio, o ministro da Cultura, Antônio Houaiss, afirmou que o metrô de Brasília é uma das mais importantes obras do DF nesse final de milênio. "O respeito pelo urbanismo, paisagismo e arquitetura ao longo do seu trajeto demonstra a preocupação dos seus construtores com a condição da cidade do Patrimônio Cultural da Humanidade", frisou Houaiss.

O arquiteto Oscar Niemeyer e o urbanista Lúcio Costa também já manifestaram publicamente apoio ao metrô da cidade que planejaram há mais de 30 anos. "A mudança do trajeto do metrô da W-3 Sul para o Eixo foi uma sugestão de Lúcio Costa que acatamos por ser coerente e partir de uma personalidade como ele", ressalta Gaspar de Souza.



*Pelo menos 700 metros de túneis são construídos a cada mês nas 14 frentes de trabalho do Plano*